

Sílvio Santos em 2º lugar, pelo DataFolha

São Paulo — Sílvio Santos surge empatado com Lula no segundo turno, com 14 por cento das intenções de voto, ambos superados por Fernando Collor, com 21 por cento — cinco pontos a menos que na prévia anterior de outubro — segundo os dados do DataFolha divulgados ontem. Leonel Brizola vem em seguida, com 13 por cento, distanciado do quinto colocado, Mário Covas, que manteve os 9 por cento que tinha antes.

Se o nome de Sílvio Santos não for apresentado ao eleitor, no cartão do voto estimulado, Fernando Collor continua na liderança mas melhora o desempenho, com 25 por cento, enquanto Lula fica isolado na vice-liderança com 16 por cento e Leonel Brizola na terceira posição, com 15 por cento.

SS TIRA VOTOS

Nesse caso, mesmo sem ter seu nome na cédula estimulada, Sílvio Santos ainda recolhe 3 por cento das intenções espontâneas de voto — o mesmo percentual que Afif Domingos e pouco menos que Ulysses Guimarães, que tem 4 por cento.

Pelos resultados — com o nome do animador do SBT na cédula estimulada — nota-se um curioso fenômeno: nenhum candidato ganha pontos percentuais. Ao contrário, todos perdem ou,

como Lula e Covas, conservam o que tinham na pesquisa de outubro — respectivamente 14 e 9 por cento. Diminui até o número de indecisos — de 10 para 7 por cento — embora o dos brancos/nulos permaneça estabilizado nos 3 por cento.

Esse fenômeno já havia sido registrado também pelo Instituto Gallup, em pesquisa publicada ontem pelo **CORREIO BRAZILIENSE**, quando se constatou que a entrada em cena de Sílvio Santos tirava votos de todos os candidatos — e até dos indecisos e dos brancos e nulos. Ao contrário do DataFolha, entretanto, o Gallup dava a Sílvio Santos a liderança, com 29 por cento.

A décima-primeira pesquisa nacional de intenção de voto do DataFolha foi realizada entre os dias 1 e 3 de novembro, quando o lançamento da candidatura de Sílvio Santos pelo PMB tornou-se um fato. Evitou-se, assim, segundo aquela agência, trabalhar com uma candidatura hipotética e que transitava entre o PFL, o PL, o PMB e outras siglas.

REJEIÇÃO

No aspecto da rejeição do eleitorado, o candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, continua na frente, com 38 por cento, seguido de Paulo Maluf, do PDS, com 33 por cento e de Leonel Brizola, do PDT, com 32 por cento.

Collor de Mello é o seguinte, com 30 por cento e Lula da Silva vem com 29 por cento de taxa de rejeição.

O candidato menos rejeitado é Mário Covas, do PSDB, com 15 por cento. Acima dele vem Sílvio Santos, com 20 por cento.

EVOLUÇÃO

A evolução das pesquisas DataFolha, desde a primeira de 23 de abril até a de ontem, mostra que Fernando Collor começou com 17 por cento; subiu para 42 por cento em junho, sua maior marca até agora; caiu para 40 por cento, depois para 38 por cento e recuperou até 41 por cento em agosto, descendo para 40 por cento em setembro, 33 por cento após o início do programa eleitoral gratuito e 29 por cento em outubro. Ele se estabilizou em 26 por cento em 19 e 26 de outubro, para agora cair cinco pontos, até 21 por cento.

Curiosamente, Lula da Silva, que obteve ontem 14 por cento — mesmo índice das duas pesquisas anteriores — está apenas voltando ao percentual que já detinha na primeira pesquisa DataFolha, de abril. Já Leonel Brizola, que agora registrou 13 por cento, tem dois pontos a menos do que o índice de abril, que era de 15 por cento. A pesquisa de ontem fez 5.250 entrevistas em 141 municípios do País.

